

## Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada - AlmadaForma

**REQUERIMENTO<sup>1</sup> PARA RECONHECIMENTO****Ação de Curta Duração**

DATA DE ENTRADA:

23/07/2026

Código: 2627ACD07

**1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO**

III Jornadas Pedagógicas - Capacitar para Educar: Comportamento, Clima e Prática Docente

**2. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO****Público Alvo:** Educadores e Professores do Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica**Esta ação deverá relevar para efeitos de aplicação do artigo 9.º do DL n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (50% pelo menos, 50% na dimensão científica e pedagógica)?**

Sim

☐

Não

☒**Em caso afirmativo, para que grupos de recrutamento?****3. FORMADOR(ES)****Nome:** Carina Lobato Faria**Grau académico:** Licenciatura em Psicologia clínica e da Saúde e Mestranda em Ciências da Educação**Nome:** Patrícia Alexandra Oliveira Silva Marta**Grau Académico:** Doutoramento**4. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO / SUMÁRIO**

<sup>1</sup> Nos termos do Decreto-lei n.º 22/2014, artigo 6º, alínea d); artigo 7º, n.º 2 e Regulamento Interno do CFECC, para efeitos de aprovação do Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica do CFECA - AlmadaForma.

**Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada - AlmadaForma**

As Jornadas Pedagógicas constituem um momento privilegiado de formação, reflexão e partilha entre os docentes do Agrupamento, contribuindo de forma decisiva para a melhoria contínua das práticas pedagógicas e para a construção de uma cultura de escola coesa e colaborativa. Numa época marcada por mudanças rápida, quer ao nível tecnológico, quer ao nível dos desafios comportamentais e sociais que chegam à sala de aula, importa criar espaços formais onde os docentes possam atualizar conhecimentos, questionar práticas instaladas e experimentar novas abordagens. Para além do valor formativo intrínseco, sobre a gestão da relação pedagógica e a eficiência na gestão do trabalho diário, as Jornadas desempenham um papel fundamental na integração dos novos docentes, uma vez que a chegada a uma nova escola implica a apropriação de rotinas, plataformas, procedimentos e, sobretudo, da cultura e dos valores do Agrupamento. Ao mesmo tempo, para os docentes com mais experiência, as Jornadas representam uma oportunidade de atualização e de reflexão crítica sobre a própria prática, evitando a rotinização e promovendo a partilha de boas práticas entre pares.

As Jornadas terão início com a abordagem do tema da indisciplina encarando esta temática como uma das principais fontes de desgaste profissional dos professores e um dos fatores que mais interfere com o tempo real de aprendizagem em sala de aula. Habitualmente, é lida como um problema de autoridade, de valores ou de contexto familiar, leituras que, sendo compreensíveis, colocam a solução sempre fora do alcance do professor e alimentam a sensação de impotência.

Na palestra de abertura “Quando o comportamento desafia: compreender, prevenir e intervir” propõe-se uma leitura diferente. O comportamento não é um traço de carácter, é o resultado observável de um conjunto de processos neurocognitivos que regulam a resposta ao contexto: a capacidade de inibir um impulso, de tolerar a frustração, de mudar de estratégia perante o erro, de sustentar o esforço numa tarefa exigente. Quando estes processos falham, ou quando as exigências da aula excedem aquilo que o aluno consegue mobilizar naquele momento, o comportamento desorganiza-se. A indisciplina é, muitas vezes, o sintoma visível de uma competência que ainda não está construída. Assumir esta perspetiva tem uma consequência prática imediata: se o comportamento é regulado por processos que se desenvolvem, então é possível ensiná-los, e é possível organizar a aula de modo a reduzir a probabilidade de desregulação antes de ela acontecer. O foco desloca-se da reação para a prevenção, e da gestão do incidente para o desenho da aula.

Seguidamente a abordagem sobre o Decreto-Lei n.º 54/2018 propõe uma reorganização do modo de pensar e agir pedagogicamente: em vez de se perguntar “que problema tem este aluno?”, os docentes são chamados a perguntar “que barreiras existem à aprendizagem deste aluno e como as podemos remover?”. Muitas das situações de comportamento desafiante que os docentes enfrentam estão, aliás, direta ou indiretamente relacionadas com dificuldades de aprendizagem, de comunicação ou de adaptação ao contexto escolar, precisamente as situações que o Decreto-Lei n.º 54/2018 visa identificar e responder. Compreender o comportamento e conhecer o quadro legal da inclusão são, por isso, duas faces da mesma missão: garantir que todos os alunos encontram na escola uma resposta ajustada às suas necessidades, seja ao nível emocional e comportamental, seja ao nível da aprendizagem.

**5. OBJETIVOS DA AÇÃO**

**Palestra de abertura** - Quando o comportamento desafia: compreender, prevenir e intervir

**1. Reenquadrar a indisciplina como sinal de desregulação e não como falha de carácter ou de autoridade.**

Compreender os mecanismos neurocognitivos que sustentam o comportamento em sala, controlo inibitório, tolerância à frustração, flexibilidade cognitiva e segurança emocional, e reconhecer que o comportamento desorganizado é, na maioria das situações, o resultado de uma exigência que excede aquilo que o aluno consegue mobilizar naquele momento. É este objetivo que retira o professor da leitura pessoalizada do

**Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada - AlmadaForma**

conflito.

**2. Distinguir indisciplina de violência, quer na natureza do comportamento quer na resposta que cada uma exige.**

Estabelecer critérios claros de diferenciação: a indisciplina é transgressão de normas de funcionamento e regula-se por via pedagógica; a violência implica intenção de causar dano, assimetria de poder e, quando repetida e dirigida, configura bullying, exigindo resposta institucional e procedimental. Esta distinção é decisiva na prática, porque tratar violência como indisciplina desprotege a vítima, e tratar indisciplina como violência escala o conflito e criminaliza um comportamento que ainda está em construção.

**3. Desenhar respostas preventivas na própria aula, em vez de respostas reativas ao comportamento já instalado.**

Ajustar estrutura, antecipação, transições e mediação de forma a reduzir a probabilidade de desregulação, pretendendo-se que cada formando, saia da sessão com uma alteração concreta para aplicar em aula.

**Breve comunicação** - Educação Inclusiva em Prática: o Decreto-Lei n.º 54/2018 no dia-a-dia da escola

Clarificar os conceitos-chave do diploma;

Distinguir os níveis de medidas de suporte à aprendizagem e os critérios para a sua mobilização;

Esclarecer dúvidas práticas e procedimentos dos docentes, sobretudo dos que iniciam funções, quanto aos circuitos e responsabilidades no processo de referenciação e acompanhamento dos alunos;

Esclarecer o papel dos docentes na elaboração e operacionalização de documentos que resultam da aplicação das medidas;

Refletir sobre estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula que respondam à diversidade dos alunos, sem rotular ou segregar;

Sensibilizar para a importância da corresponsabilização de toda a comunidade educativa na construção de respostas educativas inclusivas e de qualidade.

**Ateliers:**

Dominar o Inovar, Outlook e outras plataformas de gestão de modo a reduzir a carga burocrática e o tempo despendido em tarefas administrativas, libertando disponibilidade mental e tempo pedagógico para a preparação de novas metodologias pedagógicas e acompanhamento dos alunos.

Dominar a Comunicação Aumentativa e Alternativa/software Grid 3 e os Headset de forma a: promover o direito à comunicação, facilitar a participação em sala de aula, desenvolver a linguagem e autonomia, reduzir a frustração e apoiar o sucesso escolar.

**6. CONTEÚDOS DA AÇÃO**

**Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada - AlmadaForma****Palestra de abertura**

- Indisciplina: conceitos e representações dos professores;
- indisciplina e tempo real de aprendizagem em sala de aula;
- Fatores desencadeadores da desregulação de comportamento;
- Da reação à prevenção e da gestão do incidente para o desenho da aula.
- Organização dos tempos, espaços e tarefas na sala de aula;
- Diferenciação e adequação das propostas pedagógicas;
- Estratégias preventivas da indisciplina e respostas ajustadas;

**Breve Comunicação**

- Princípios orientadores: educação inclusiva, equidade, flexibilidade, envolvimento dos pais/encarregados de educação, autodeterminação;
- Universo de aplicação: todos os alunos, e não apenas os que têm necessidades educativas especiais;
- Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA);
- Diferenciação pedagógica;
- Acomodações curriculares;
- Adaptações curriculares significativas.

**Ateliers:**

- Inovar - funcionalidades essenciais;
- Outlook/onedrive/calendário - funcionalidades essenciais;
- CAA/Grid - funcionalidades e estratégias de Integração em Sala de Aula
- Headset - funcionalidades e estratégias de Integração em Sala de Aula

**7. MODALIDADE, DURAÇÃO, HORA E LOCAL**

Seminário ☐ Workshop ☐ Encontro ☐ Conferência ☐ Outro: Jornadas

**Número de horas:** 6 horas das 9:30 às 12:30 das 14:00 às 17:00 Data: 7 de setembro

**Local de realização:** Escola Básica do Monte de Caparica

O PROPONENTE:

Em 23 / 07 / 2026

Diretora AE Monte Caparica

Nota: O presente requerimento é acompanhado de cópia do certificado de mestrado ou doutoramento do/a formador/a/formadores.

Submetido para análise na Comissão Pedagógica reunida em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Decisão/Despacho:**

**Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada - AlmadaForma**

**A Presidente da Comissão Pedagógica,**

---